

# **US\$ 3 bilhões adiantados fecham o caixa**

O importante para a posição de caixa do Brasil em 83 será o adiantamento de até US\$ 3 bilhões por parte dos bancos comerciais, dentro do pacote dos US\$ 6,5 bilhões, disse o Presidente do Banco Central.

Pastore conta com esse US\$ 3 bilhões, e mais o residual dos desembolsos das três parcelas do jumbo assinado no começo deste ano — que deixaram uns US\$ 200 milhões depois de pago o empréstimo-ponte do ano passado — para zerar o caixa, ou “até ter algum sobrando”, no dia 31 de dezembro próximo.

— Se tivermos o adiantamento de US\$ 3 bilhões zeramos todo nosso atraso, e estaremos com caixa positiva, mesmo que não entre nada de créditos comerciais — afirmou Pastore.

Os banqueiros presentes ao encontro de ontem evitaram fazer comentários longos. Em sua maioria, eram **chairmen** (ou presidentes-executivos) que procuravam base e elementos para orientação política do banco. Um deles, de um pequeno banco do Texas, considerou positivo o encontro: “Nunca tínhamos contatos com as autoridades brasileiras”, afirmou.

Tanto os bancos regionais como os chamados grandes, parecem, até agora, reagir favoravelmente à renegociação brasileira.

Segundo Pastore, espera-se que 850 bancos, e não 800, possam responder ao pedido, até o próximo dia 15 de novembro. Desses 850 bancos, assinalou o Presidente do Banco Central, uns 170 representam quase 90 por cento do volume de novos recursos que o Brasil procura.